

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM ACERCA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
Relatoria: SARYSE FIGUEREDO CASTRO
ANA MARIA DE SOUSA
Autores: NAYLANE SOUSA PONHEIRO
JULIANA MARIA CAETANO NOGUEIRA
ANA LARISSA GOMES MACHADO
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecer faz parte do viver e da história da humanidade, sendo que esta realidade transformou-se de um fato isolado para globalizado. A “geriatrização” da sociedade, que significa aumento da proporção de idosos, emergiu no final do século XX, significando um fenômeno social importante, principalmente após o avanço de tecnologias científicas, aliado à possibilidade de usufruir a longevidade, considerando a qualidade de vida alcançada. **OBJETIVO:** objetivou-se caracterizar a produção científica da enfermagem relacionada ao envelhecimento saudável quanto aos aspectos estruturais. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado mediante a análise de artigos constantes nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDEF, capturados em maio de 2012. Para a busca dos artigos foram considerados os descritores envelhecimento, saúde do idoso e enfermagem e selecionaram-se as publicações do período de 2006 a 2011, resultando em 109 artigos. Foram excluídas teses, dissertações, produções que não apresentavam texto completo ou que se repetiram, resultando em uma amostra de 21 estudos. **RESULTADOS:** As publicações de enfermagem em sua maioria foram na Revista Ana Nery, 2 (9,52%). O ano que obteve maior publicação foi 2010 com 8 (38,09%) publicações. A titulação do autor principal predominante foi mestre, 9 (42,85%), e a instituição prevalente do autor principal foi a Universidade Federal de São Paulo, (6,28,57%). A população prevalente nos estudos analisados foram os idosos que participavam de grupos. Houve predomínio de 2 (42,85%) autores e 3 (47,61%) descritores por artigo. Além disso, 13 (61,90%) artigos possuíam abordagem qualitativa. **CONCLUSÃO:** Observou-se que os grupos de idosos são evidenciados como fortes auxiliares na formação de uma rede de apoio social, na melhora de qualidade de vida e na integração da comunidade com os serviços de saúde. Além disso, proporcionam oportunidades para discussão de temas importantes relacionados ao envelhecimento que podem estimular práticas de saúde saudáveis. Apesar dessa constatação, pontua-se que novos estudos são necessários para um maior aprofundamento e compreensão de ações que colaborem para que o processo de envelhecimento seja discutido em todas as faixas etárias e se promovam ações preventivas de cuidado à saúde ao longo da vida.